

RELATÓRIOS TÉCNICOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

ISSN 2675-0309

**PPGTER/GES.13.2020.TEC**

## **Suricato – Educação Colaborativa: apresentação da versão de testes**

### **Autores**

Jaqueline Sabrini Carvalho Cunha  
jaqueline.sabrini@hotmail.com

Karla Marques da Rocha  
karlamarquesdarocha@gmail.com



Versão 1.0  
Status: Final  
Distribuição: Externa  
**NOVEMBRO 2020**



2020 PPGTER – Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede

Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0)

Você tem o direito de compartilhar, copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato; adaptar, remixar, transformar, e criar a partir do material, de acordo com o seguinte: você deve dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças forem feitas. Você deve fazê-lo em qualquer circunstância razoável, mas de nenhuma maneira que sugira que o licenciante apoia você ou seu uso. Você não pode usar o material para fins comerciais.



Editoria Técnica do PPGTER

Universidade Federal de Santa Maria

Av. Roraima n. 1000

Centro de Educação, Prédio 16, sala 3146

Santa Maria – RS – CEP 97105-900

Fone / FAX: 55 3220 9414

ppgter@ufsm.br

edtec.ppgter@gmail.com

ISSN: 2675-0309

Relatórios Técnicos do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede / Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, Universidade Federal de Santa Maria. – Vol. 2. n. 2 (2020) Ago/Dez. – Santa Maria: PPGTER/UFSM, 2020.

Periodicidade semestral.

1. Tecnologia Educacional. 2. Desenvolvimento de Tecnologias Educacionais. 3. Gestão de Tecnologias Educacionais. I. Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede.

Como citar este relatório:

CUNHA, J.S.C; ROCHA, K.M. da. **Suricato – Educação Colaborativa**: apresentação da versão de testes. Santa Maria: 2020. Relatórios Técnicos do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, v. 2., n.2. Disponível em: <https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/ppgter/ppgter-ges-13-2020-tec/>

## Resumo

Este relatório técnico tem como objetivo apresentar a versão de testes da plataforma que está sendo desenvolvida como parte da dissertação de mestrado da aluna Jaqueline Sabrini Carvalho Cunha, na linha de pesquisa Gestão de Tecnologias Educacionais em Rede, do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, da Universidade Federal de Santa Maria. A referida plataforma tem como objetivo aproximar comunidade e escolas públicas, criando possibilidades para que os estudantes tenham acesso a conhecimentos que lhes são interessantes, mas, que não são contemplados nos currículos escolares. Com o intuito de testar o funcionamento da plataforma, foi criada, durante o segundo semestre de 2019, a primeira versão da mesma. Para isso, utilizou-se o criador de sites Wix. Durante o ano de 2020, buscando identificar os pontos de melhoria, o site desenvolvido passará por diversos testes e avaliações. Neste período, serão realizadas as modificações pertinentes, até que se chegue a versão ideal.

# 1. Introdução

O presente projeto possui como temática principal a criação de uma rede colaborativa em educação, viabilizada através de uma plataforma online (site), com intuito de aproximar profissionais e acadêmicos que desejam compartilhar conhecimentos, e escolas públicas e grupos de estudantes interessados em aprender, criando um ambiente colaborativo para compartilhamento de saberes.

Há tempos, as escolas públicas vêm enfrentando problemas bastante sérios e, com a atual conjuntura política, a situação tende a se agravar ainda mais. Esta situação coloca em evidência a crescente necessidade de a comunidade envolver-se ativamente nas dificuldades enfrentadas pela educação, buscando maneiras de contribuir para o seu desenvolvimento. Cabe à população o exercício da cidadania, visando a construção de uma nova realidade.

A plataforma online sugerida neste projeto, tem como objetivo levar até as escolas públicos assuntos que, geralmente, não são contemplados pelo currículo escolar, mas, que são interessantes aos olhos dos alunos. Para isso, temos como ponto de partida o interesse dos alunos em aprender determinado assunto, reforçando o protagonismo, autonomia, criticidade e curiosidade dos estudantes, incentivando que eles mesmos proponham novos assuntos e atividades que fujam do convencional.

Para Morin (1999, p. 37), “a ciência nunca teria sido ciência se não tivesse sido transdisciplinar”, e destaca que para que um conhecimento seja pertinente ao educando, precisa estar situado em um contexto, sendo importante, inclusive, globalizar os conhecimentos. Desta forma, torna-se interessante que a comunidade tente auxiliar os professores nesta tarefa, compartilhando conhecimentos pertinentes aos educandos, pois, como disse Freire (2013), “o homem, por ser inacabado, incompleto, não sabe de maneira absoluta”.

Em uma cidade universitária, como é o caso de Santa Maria, existem muitos profissionais capacitados, nas mais diversas áreas do conhecimento, que poderiam contribuir para o crescimento da educação pública. Como afirma Moran (2000, p. 1), “de tudo, de qualquer situação, leitura ou pessoa podemos extrair alguma informação, experiência que nos pode ajudar a ampliar o nosso conhecimento, seja para confirmar o que já sabemos, seja para rejeitar determinadas visões de mundo”.

Para Forte e Flores (2017, p. 228), “a colaboração tem sido um dos temas que, nos últimos anos, têm sido reiterados no campo da educação, estando associada à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem e também ao desenvolvimento da escola”.

Neste contexto, foi criado um protótipo do site que será apresentado pela aluna Jaqueline Sabrini Carvalho Cunha, sob orientação da professora Karla Marques da Rocha, como produto da dissertação de Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede. Este protótipo será divulgado à um grupo restrito de indivíduos, composto por estudantes e professores de ensino básico público, membros da comunidade acadêmica e profissionais atuantes no mercado de trabalho. Os testes acontecerão durante o primeiro semestre de 2020, momento em que serão apontados pontos de melhoria para a construção da versão final da plataforma.

Com apoio, participação e colaboração da comunidade, torna-se mais viável colocar em prática ações que contribuam para uma educação cada vez mais transformadora.

## **2. Apresentação da plataforma Suricato – Educação Colaborativa**

Este capítulo tem como objetivo apresentar a plataforma Suricato – Educação Colaborativa, afim de detalhar o desenvolvimento inicial da ferramenta.

### **2.1 Origem do nome**

Para nomear a plataforma, buscamos um nome que chamasse a atenção e fosse marcante. Após diversas pesquisas, chegamos ao nome “Suricato”, que se encaixou muito bem com nossa proposta.

Suricatos são mamíferos pequeninos, muito corajosos, comunicativos, curiosos, e que costumam trabalhar em grupo para garantir a sobrevivência, o que tornou a espécie conhecida pela grande capacidade de cooperação. Além disso, há indícios de que possuem a capacidade de ensinar as suas crias ativamente a caçar, um método que poderia se comparar a forma como o ser humano ensina as suas crianças.

Sendo assim, o nome escolhido expressa algumas das características e valores do nosso projeto. Assim como os suricatos, nossa plataforma é (ainda) pequena, pois, possui uma esfera de atuação local, envolvendo, inicialmente, apenas a cidade de Santa Maria - RS. Apesar disso, e das dificuldades que sabemos que vamos enfrentar, estamos dispostos a agir com coragem e cooperação, afim de proporcionar melhores contextos de aprendizagem para nossos estudantes de escola pública.

### **2.2 Criação da versão de testes da plataforma**

A versão de testes da Suricato – Educação Colaborativa foi desenvolvida através da plataforma online de criação e edição de sites Wix. Esta plataforma, possibilita que usuários que não possuem conhecimentos em programação e design consigam criar seus sites de maneira prática e intuitiva.

O Wix fornece diversos templates de sites para que o usuário inspire-se e crie sua própria página, o que facilita bastante a utilização. A plataforma também oferece tutoriais e sessões de ajuda, que muito auxiliam os usuários.

Neste primeiro momento, como a intenção é realizar os primeiros testes do estudo, optou-se pela utilização de um plano gratuito da plataforma Wix. Contudo, também é possível optar por planos pagos, que contam com funcionalidades mais avançadas. No plano free, é possível que o usuário desenvolva quantos sites desejar, porém, não é possível conectar um domínio ou remover o anúncio presente na parte superior da página, pois, para isso, é necessário aderir a um plano premium. Importante destacar que, nos planos pagos, é possível obter maior largura de banda, maior espaço para armazenamento, integração com outros aplicativos, loja virtual, dentre outras funcionalidades. Os preços variam de R\$ 6,00 a R\$ 49,00 mensais.

A escolha por esta plataforma se deu pela facilidade e praticidade em sua utilização, além

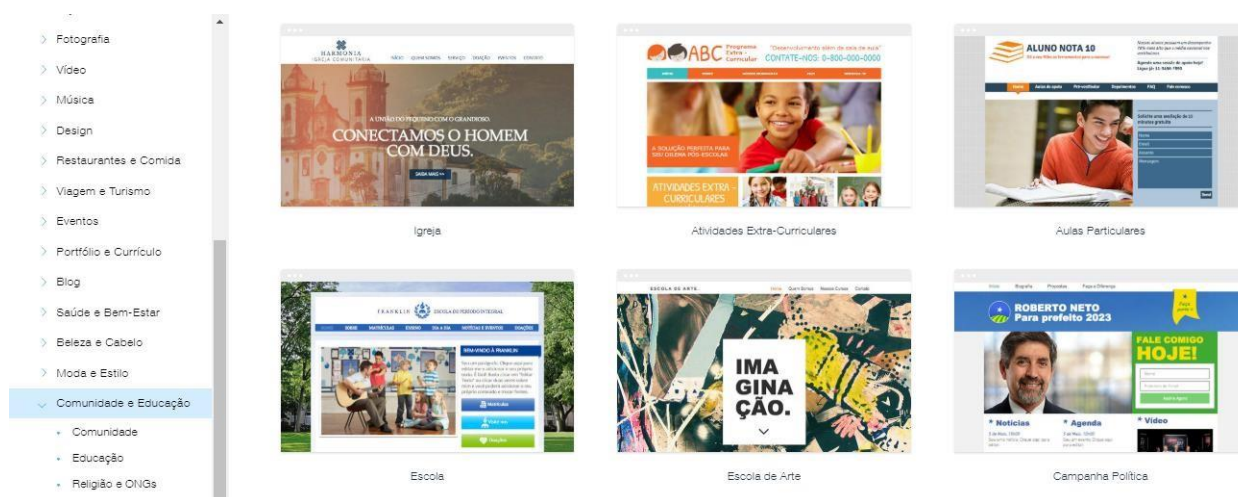
de que a mesma possibilita a criação de sites visualmente interessantes. O próprio Wix oferece centenas de templates para criação de um site (Figura 1 e 2), sendo possível criar páginas para negócios, organizações, projetos, lojas virtuais, blogs, dentre muitas outras possibilidades.

Figura 1. Tipos de site disponíveis para edição.



Fonte: (da autora).

Figura 2. Exemplos de templates disponibilizados pela plataforma Wix.



Fonte: (da autora).

Ao iniciar o processo de criação do site, a plataforma permite que o usuário opte por duas alternativas: (a) responder perguntas para que a própria plataforma sugira um template; (b) escolher de maneira autônoma o template que melhor se enquadre aos objetivos do projeto; conforma a Figura 3.

Figura 3. Formas de criar o site na plataforma Wix.



Fonte: (da autora).

Para criação da plataforma Suricato – Educação Colaborativa, optou-se pela segunda possibilidade, pois, assim foi possível analisar diversos templates antes da escolha final.

O processo de edição é muito simples. Após escolher uma das várias possibilidades disponíveis, é possível realizar as edições desejadas de maneira bastante intuitiva. Os modelos oferecidos são totalmente editáveis, e vários recursos podem ser adicionados ao site em desenvolvimento.

Na Figura 4, é possível visualizar a página do site onde as edições são realizadas, e na Figura 5, algumas das funcionalidades disponibilizadas pela plataforma. Dentre as funcionalidades, podemos destacar: inclusão de textos de diversos tamanhos, fontes e formatos; inclusão de imagens do acervo do Wix (com opções gratuitas e pagas) ou do próprio usuário; inclusão de formas, linhas, setas, botões, elementos interativos, vídeos, músicas e links para redes sociais; inclusão de formulários de diversos tipos, dentre eles, de contato, de pagamento, candidatura para emprego, feedback e cotação de preço; inclusão de blog integrado ao site, fórum, repositório de arquivos, área restrita para membros inscritos, loja virtual, chat e integração com Google Maps.

Um aspecto interessante, é que a própria plataforma sugere itens que combinam visualmente com o estilo de template escolhido, facilitando o trabalho do usuário.



Figura 4. Página de edição do site.



Fonte: (da autora).

Figura 5. Página de edição do site, com algumas das funcionalidades disponíveis.



Fonte: (da autora).

## 2.3 Apresentação da versão de testes da plataforma

Neste tópico será apresentada a versão de testes criada para a plataforma Suricato – Educação Colaborativa. Conforme mencionado anteriormente, no momento, optamos por utilizar a versão gratuita do Wix, por isso, em todas as páginas do site é possível visualizar um anúncio na parte superior. Neste momento inicial, foi criado um site para visualização em desktop, mas, compreendemos a importância de, em um futuro próximo, desenvolver a versão mobile do mesmo.

Por tratar-se de uma versão de testes, foi adicionada ao início do site uma janela com o aviso exposto na Figura 6.

Figura 6. Aviso inicial do site.



Fonte: (da autora).

Na página inicial, o site apresenta seu menu, com os seguintes itens: A rede, Como ajudar?, Quero participar, Por que Suricato?, Blog, Depoimentos, Contato, além de área destinada para cadastro de usuários e login, como é possível observar na Figura 7.

Durante a criação do site, optamos por desenvolvê-lo com um layout one page, onde praticamente todas as informações do site estão presentes em uma única página. Em sites deste tipo, é possível acessar as sessões através do menu, ou, simplesmente rolando a página para baixo. Contudo, é importante salientar que este layout não foi seguido em sua totalidade, pois, por questões estéticas, alguns itens foram retirados da primeira página, a fim de não deixá-la com aspecto pesado e desinteressante.

Figura 7. Página inicial do site.



Fonte: (da autora).

Conforme é possível visualizar na Figura 8, o primeiro item do site tem a intenção de apresentar a plataforma e seu objetivo, explicando que a mesma se trata de uma Rede Colaborativa em Educação, com funcionamento em âmbito local (cidade Santa Maria – RS).

Figura 8. A rede.



Fonte: (da autora).

Após a apresentação inicial, sentimos que seria necessário explicar com mais detalhes como se daria o funcionamento da rede. De maneira resumida, podemos separar o público-alvo da plataforma em dois grandes grupos:

(a) profissionais das mais diversas áreas, comunidade acadêmica e sociedade em geral,



com conhecimentos a compartilhar;

(b) estudantes, professores e outros membros das escolas públicas, que desejam que novos conhecimentos sejam levados até suas escolas. A Figura 9 demonstra o funcionamento do site de maneira sucinta.

Figura 9. Funcionamento da rede.



Fonte: (da autora).

Figura 10. Ideias de atividades que podem ser desenvolvidas nas escolas.



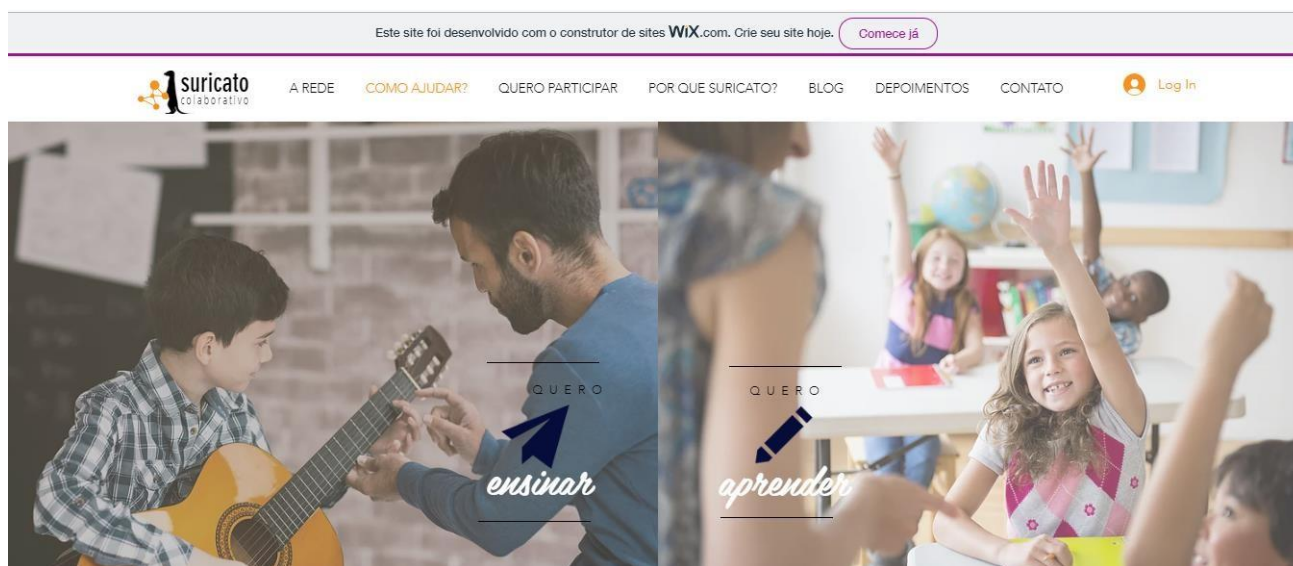
Fonte: (da autora).

Para nortear os indivíduos interessados em compartilhar seus conhecimentos com as escolas públicas, o site apresenta algumas ideias de atividades que podem ser desenvolvidas, conforme mostra a Figura 10. A figura abaixo apresenta 8 pontos, sendo

que, ao passar com o cursor do mouse sobre cada um deles, é possível visualizar mais detalhes e ideias. O intuito é despertar nos voluntários a vontade de contribuir com o projeto. Partimos do pressuposto de que todas as pessoas possuem conhecimentos relevantes que podem ser compartilhados, basta identificar o contexto em que este conhecimento se encaixa.

Logo abaixo da apresentação das ideias, o site oferece duas opções para o usuário (Figura 11). A primeira opção é destinada aos indivíduos que desejam compartilhar seus saberes, e a segunda, destinada aos estudantes (ou outros membros da escola) que desejam aprender novos conhecimentos.

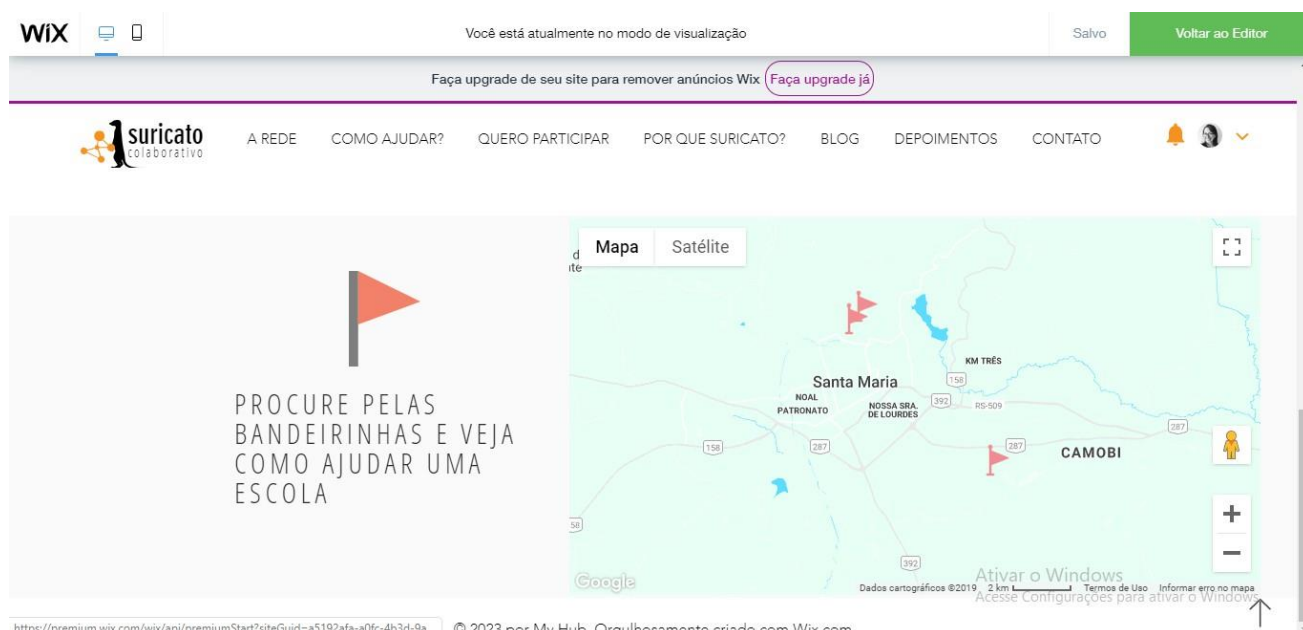
Figura 11. Opções para cadastro no site.



Fonte: (da autora).

Ambas as opções levam ao preenchimento de formulários de cadastro, que serão analisados, para posterior inclusão em nosso banco de dados. Antes de realizar o cadastro na plataforma, os indivíduos podem visualizar, em um mapa, as necessidades já identificadas nas escolas da cidade (Figura 12).

Figura 12. Mapa das necessidades já levantadas.



Fonte: (da autora).

A possibilidade de integração entre a plataforma Wix e o Google Maps permite a utilização deste recurso, que muito ajuda na visualização das demandas. Para visualizar as necessidades de uma escola, basta que o usuário clique na bandeira correspondente a ela no mapa. Como existe um direcionamento automático para o Google Maps, ao escolher uma escola, é possível também obter detalhes sobre como chegar até ela.

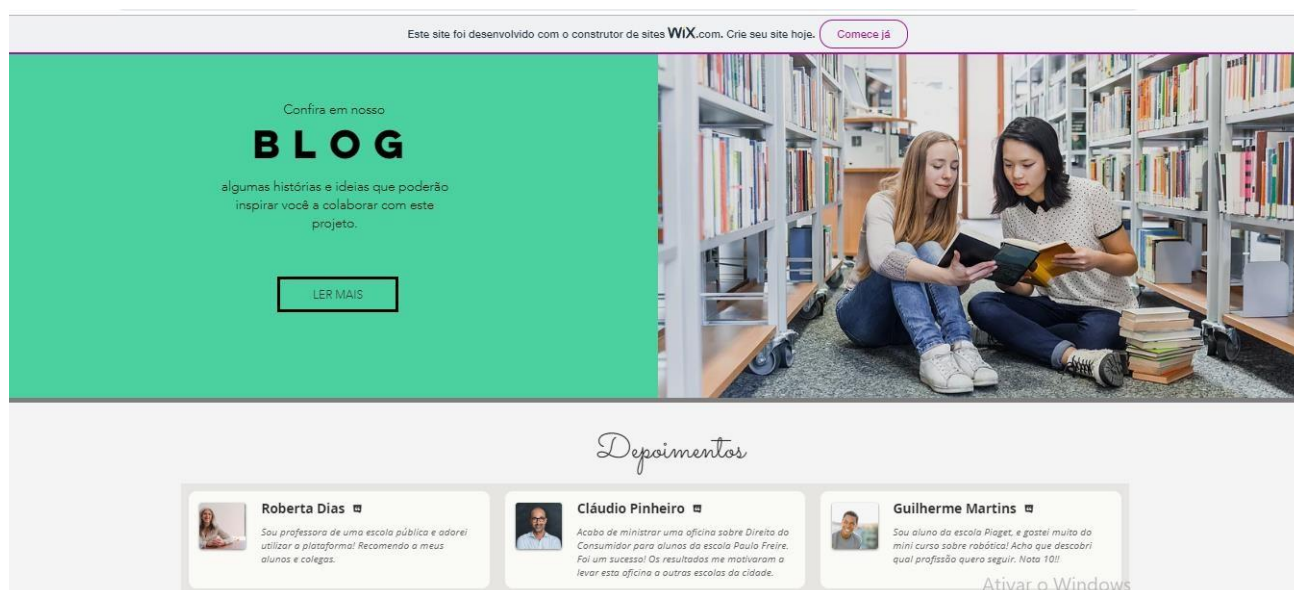
O site apresenta também uma sessão para explicar o porquê do nome Suricato (Figura 13), um Blog com conteúdos relevantes para os usuários e uma sessão com depoimentos de indivíduos que já integram a rede (Figura 14).

Figura 13. Por que Suricato?



Fonte: (da autora).

Figura 14. Blog e Depoimentos.



Fonte: (da autora).

Importante destacar que os depoimentos presentes na figura anterior são apenas exemplificações. Como o site ainda não foi lançado, não possuímos depoimentos dos usuários.

Após todas as sessões apresentadas acima, o site, por fim, disponibiliza um formulário para contato, além de links para as redes sociais do projeto, que auxiliarão na divulgação do mesmo.

### 3. Considerações Finais

O presente relatório técnico buscou apresentar a versão de testes da plataforma Suricato

– Educação Colaborativa, que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, pela mestrandia Jaqueline Sabrini Carvalho Cunha. O objetivo é aproximar comunidade e escola pública e proporcionar, através da plataforma, a criação de uma rede colaborativa em educação. Para esta primeira versão, foi utilizada uma versão gratuita da plataforma para criação de sites Wix.

O uso da plataforma Wix apresentou diversas vantagens, dentre elas, a facilidade de utilização do editor, a diversidade de recursos e a possibilidade de utilizar um plano gratuito. Durante o primeiro semestre de 2020, analisaremos se o criador de sites Wix irá suprir as necessidades de nosso projeto.

Neste primeiro momento, pode-se dizer que a plataforma Wix superou as expectativas, pois, durante a elaboração deste protótipo, descobrimos diversas funcionalidades relevantes para o projeto. Notamos, ainda, que a plataforma possui diversos outros recursos que ainda não foram explorados.

Após a elaboração desta versão de testes, foi possível identificar alguns dos próximos passos que iremos percorrer. Dentre eles, identificamos: (a) divulgação do site em escolas públicas e para comunidade em geral; (b) compra de uma versão paga do Wix, caso os testes apresentem bons resultados; (c) identificação de outros recursos disponibilizados pelo Wix e que ainda não foram explorados.



## Referências

FORTE, A.; FLORES, M. A. Experiências de colaboração na escola: o que dizem os professores? In: FLORES, M. A.; MOREIRA, M. A., OLIVEIRA, L. e MESQUITA, D. (Orgs). **Atas do II Colóquio - Desafios Curriculares e Pedagógicos na Formação de Professores** (Formação e[m] contexto de trabalho). Braga: CIEC, 2017. p. 226-240. Disponível em:  
<[https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/52424/1/Forte\\_Flores\\_2017.pdf](https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/52424/1/Forte_Flores_2017.pdf)>.  
Acesso em: 15 mai. 2019.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

MORAN, J. Mudar a forma de ensinar e de aprender: transformar as aulas em pesquisa e comunicação presencial-virtual. **Revista Interações**. São Paulo, vol. 5, p.57-72. 2000. Disponível em:  
<[http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias\\_eduacacao/uber.pdf](http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/uber.pdf)>. Acesso em: 15 mai. 2019.

MORIN, E. **Complexidade e Transdisciplinaridade**: A reforma da universidade e do ensino fundamental. Tradução de Edgard de Assis Carvalho. Natal: EDUFRN, 1999.